

Enoturismo atrai produtores da região

**Diário do Minho**

Wine tourism attracts producers from the region

## Enoturismo atrai produtores da região

O investimento que a Quinta de Soalheiro está a realizar na expansão da sua adega e os planos da Quinta da Aveleda para «potenciar» os seus jardins exemplificam a aposta crescente da Região dos Vinhos Verdes no enoturismo.

A Soalheiro, que se apresenta como «primeira marca de vinho alvarinho de Melgaço», no Alto Minho, tem vários projetos em curso, incluindo a ampliação das suas instalações, uma obra de «um milhão de euros que deverá ficar pronta a tempo da próxima vindima», segundo Maria João Cerdeira, que é gestora e coordena a viticultura desta casa.

«Vamos ter quatro salas de provas», disse a respon-

sável, no âmbito de uma visita à região promovida pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV).

O enoturismo está «em crescendo» na Soalheiro, produtor que em 2018 recebeu dois mil visitantes e tem «quatro pessoas alojadas a esta área», referiu Maria João Cerdeira, explicando que a empresa oferece programas com «tudo o que o vinho envolve», como provas e visitas às vinhas respetivas.

Com 16 vinhos já no mercado e um crescimento anual de 30%, a empresa planeia agora produzir vinho na Branda da Aveleda, em Melgaço, às portas do Parque Nacional da Peneda-Gerês, a mais de 1.100 metros de altitude.

«A ideia é experimentar a elasticidade da casta alvarinho (presente em todos dos vinhos Soalhei-

ro). É muito desafiante», afirmou Maria João Cerdeira, explicando que os trabalhos estão em curso e abrangem 2,5 hectares de uma das mais conhecidas brandas do Alto Minho, que eram as residências de verão dos pastores locais.

”

**Quinta de Soalheiro está a investir um milhão de euros na ampliação das suas instalações.**